

# Servidor vai às urnas com apoio à greve

A luta pela sindicalização e o direito à greve para os funcionários públicos. Estas são as principais bandeiras das duas chapas que durante todo o dia de ontem disputaram em eleição a liderança da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. A chapa da situação, encabeçada por representantes do Rio de Janeiro e Bahia, tenta a reeleição. A chapa da oposição é formada por representantes do Distrito Federal — “Unidade em novos tempos” — tendo como candidato a presidente o atual vice-presidente da Federação dos Servidores Públicos do Distrito Federal, Raimundo Nonato.

No texto do relator da Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB/AM), o direito à sindicalização e greve está garantido para os servidores públicos. Mas como explicou o candidato à secretáριο-geral da chapa brasiliense, Arnóbio Silva Queiroz, o “Centrão” — grupo de constituintes conservadores — põe fim ao sonho dos funcionários públicos, mantendo a proibição à greve e também, à sindicalização.

“Nosso primeiro trabalho, como fruto deste encontro, será redigir uma nota de repúdio ao trabalho do Centrão, exigindo o direito que é concedido a todas as categorias”, desabafou Arnóbio Queiroz.

## Eleição

O encontro dos servidores públicos, no Garvey Park Hotel, reuniu cerca de 135 delegados das diversas federações estaduais e que vão representar os funcionários públicos brasileiros na eleição de sua liderança. Ao todo são 45 entidades, com três delegados cada.

A votação começou no final da tarde de ontem e o resultado será divulgado hoje pela manhã. Segundo Arnóbio Queiroz a chapa da oposição já tem garantidos 70% dos votos e certamente ganhará o pleito. Além de escolher a diretoria que vai representar por dois anos a categoria, os delegados funcionários públicos vão discutir a situação salarial dos trabalhadores.